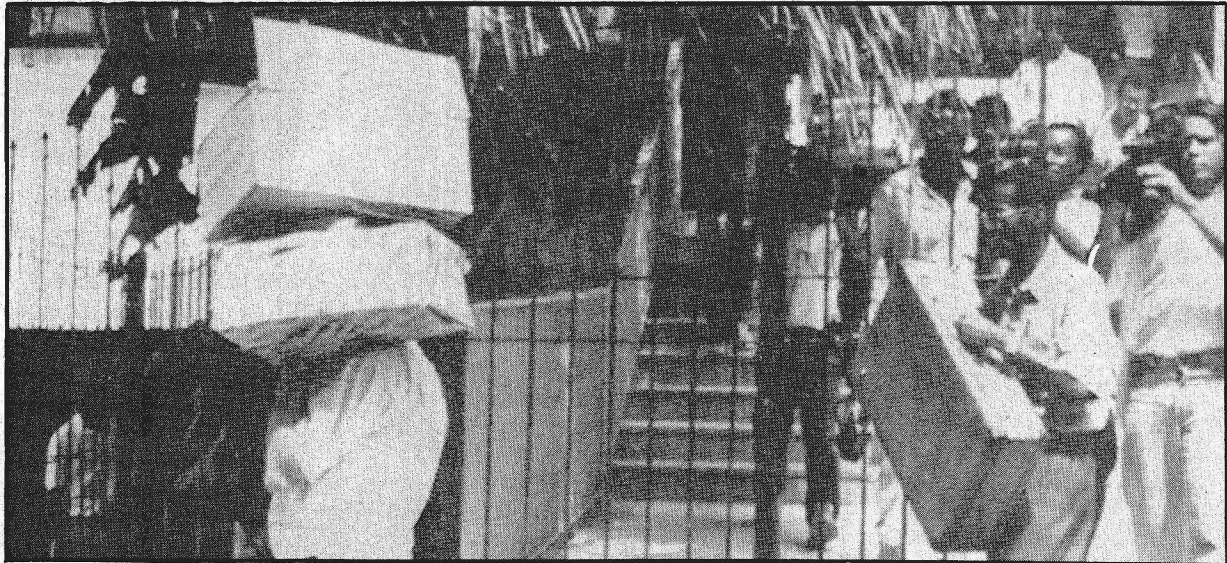




No comitê de Alves em Salvador, a PF achou CR\$ 500 mil, fitas de vídeo e vários documentos

PF apreende documentos e dinheiro

Salvador — Numa operação que se prolongou por dois dias, a Polícia Federal encerrou ontem a vistoria nos cinco apartamentos que o deputado federal João Alves tem em Salvador. Em quatro, os agentes não acharam nada suspeito. Mas em outro, usado como comitê eleitoral em períodos de campanha, foram recolhidas dezenas de documentos, incluindo extratos de contas que o “anão” que presidia a Comissão do Orçamento mantém no Banco Cidade. A Polícia Federal apreendeu também diversas fitas de vídeo e CR\$ 500 mil (em notas de

CR\$ 100 e CR\$ 500), que eram guardadas em um armário no gabinete principal do comitê. Há dois meses, testemunhas relataram que nesse imóvel João Alves recebia cabos eleitorais e candidatos a vereador do interior da Bahia, muitos dos quais saíam carregando maços de notas nas mãos.

A blitz nos imóveis de João Alves em Salvador é uma extensão de operação semelhante ocorrida na segunda-feira em sua casa de Brasília, a pedido do presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Pas-

sarinho (PPR-PA), onde foram encontrados documentos ligando o deputado a outros parlamentares que estão sendo investigados pela CPI e a quatro grandes empreiteiras (Odebrecht, OAS, CBPO e Queiroz Galvão).

Na terça-feira, os agentes federais chegaram a convocar um chaveiro para abrir as portas do comitê eleitoral, no bairro da Barra. A existência de fechaduras reforçadas em três portas fez com que a polícia desistisse. O imóvel ficou lacrado por 18 horas, até João Alves mandar um sobrinho com as chaves.